

EDITORIAL

Nesse mês de janeiro de 2024 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção. Neste mês, os trens da ABPF circularam ininterruptamente.

A Regional Campinas está com as suas oficinas a todo vapor, com bastante trabalho no material rodante. Seguem os trabalhos nas locomotivas 215, 338 e 401. Avançaram os trabalhos de reconstrução das linhas 2 e 3 do pátio de Anhumas sentido centro de Campinas, onde será construído uma galpão para abrigar o museu ferroviário.

Na Regional São Paulo foram realizados serviços de manutenção da locomotiva nº5 com apoio da equipe da oficina de Cruzeiro, da Regional Sul de Minas. Em Paranapiacaba foi recebido o time de Relações Institucionais da MRS Logística, que conheceu todo o Museu do Funicular.

Na Regional Sul de Minas, foi concluída a reforma da locomotiva Marcelina, que está pronta para ser levada para São Lourenço/MG. Paralelamente parte da equipe está trabalhando na revisão dos truques do carro SD-22 ex. EFCB.

O NuRVI trabalhou na restauração e manutenção de dois vagões históricos, o VF117 e o VF130.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma e manutenção de locomotivas;

Visita de equipe da MRS;

Restauração de vagões.

ABPF NACIONAL: 2024 se iniciou a todo vapor, com muitas atividades nas Regionais e Núcleos



◆ *Bela composição da "Cia. Paulista de Estradas de Ferro" na estação Tanquinho, em Campinas/SP. Autoria de Pedro Lima de Jesus.*

Mais um ano se inicia; primeiramente, desejamos a todos um feliz 2024, com muita saúde, paz e prosperidade!

O ano se iniciou a todo vapor nas regionais e núcleos, com muitas atividades nas oficinas e com os trens circulando. Em Campinas, as oficinas seguem trabalhando nas locomotivas e nos carros; avançaram também os trabalhos nas linhas no pátio de Anhumas onde será construído o museu ferroviário. O Núcleo de Bauru recebeu os engenheiros Marlon e James Ilg para a realização de inspeção na locomotiva 278 ex. Noroeste do Brasil afim de se verificar as reais condições da mesma e o que será necessário fazer para que a mesma volte a ser operacional.

A Regional São Paulo recebeu o time de Relações Institucionais da MRS Logística em Paranapiacaba para que o mesmo conhecesse o Museu Tecnológico do Funicular e o trabalho que é realizado pela ABPF. Tal equipe é composta por colaboradores dos três estados onde a MRS atua: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Na Regional Sul de Minas foram encerrados os trabalhos na locomotiva Marcelina com os últimos testes e ajustes; a mesma agora está liberada para entrar em serviço. A locomotiva será transportada para São Lourenço/MG onde irá assumir os trabalhos de manobras e apoio aos serviços de linha.

Ainda na Regional Sul de Minas foram comemorados os 20 anos de funcionamento do Trem da Serra da Mantiqueira, em Passa Quatro/MG. Inaugurado no dia 20 de janeiro de 2004, o trem completou duas décadas de atividades e, para marcar essa ocasião, as estações de Manacá e de Coronel Fulgêncio receberam uma nova pintura em um trabalho realizado pela própria equipe do trem.

No NuRVI foi realizada a restauração e manutenção de dois vagões fechados históricos: o VF117 e o Vf130. O primeiro recebeu no mês anterior novo madeiramento e agora recebeu acabamento em Osmocolor. O segundo recebeu uma nova pintura.

REGIONAL CAMPINAS: atividades nas oficinas e na via-permanente

Primeiramente a Regional Campinas ou VFCJ, Viação Férrea Campinas a Jaguariúna, deseja a todos os amigos, associados e colaboradores, um feliz 2024 com muita prosperidade e que seja um ano de muito sucesso a todos.

As operações foram normais no mês de janeiro, tendo maior número de visitantes no início do mês. Boa parte dos colaboradores estiveram de férias até a metade do mês, tendo

voltado a normalidade as frentes de trabalho, somente após dia 15.

Continuamos com os serviços de construção das duas linhas do futuro museu, tendo os dois desvios de 120 metros cada já concluídos, ficando para fevereiro a instalação do AMV. Ambas já estão com alinhamento e nivelamento concluídas. Foram usados nas duas linhas e mais o AMV 240 toneladas de brita.



◆ Locomotiva 604 em Anhumas. Foto de HGF.



◆ Dois novos desvios do futuro Museu Ferroviário de Campinas. Foto HGF

Na seção de locomotivas, os trabalhos continuam no ajuste dos três paralelos da 338, tendo já concluído o enchimento com metal patente das três peças, sendo duas já instaladas e a última que é do cilindro do meio, será remontada em fevereiro.



◆ Última peça da 338 a passar por usinagem. Foto HGF.

A locomotiva 215, prossegue com a remontagem dos condutores, já finalizando a montagem dos mesmos. Os testes correram tudo bem, agora sem apresentar problemas, o que possibilitou o bom andamento dos trabalhos. Para fevereiro essa etapa será concluída e retomado os serviços da confecção do novo embolo e anéis de segmento do cilindro do lado esquerdo.



◆ Caixa de fumaça da 215 sendo remontada após troca do tubo condutor.

Na operação está a locomotiva 604 e a 9, e as diesel 3, 57, 905 e 3128.

A Locomotiva 401, em reforma, teve o serviço do assoalho e laterais da cabina concluído, bem como a confecção de nova grelha construída com pedaços de trilhos inservíveis.

Concluimos com muito sucesso e mais um aprendizado, transformar truques de vagão com rodas de mancais, para rodas com rolamentos. Como vamos receber mais um vagão sem truques, tivemos que adaptar os novos

rodeiros, uma vez que os antigos de mancais, rodaram sem os mancais e danificou os eixos. Nossa única opção foi a troca de rodeiros. Trabalho este feito por Antônio Edson, Mauricio Bimbim e Helio Gazetta, com pleno apoio das oficinas nos serviços de maçarico. Como tínhamos somente dois pares e tínhamos rodas, fizemos de uma vez os quatro truques.



◆ Truques de mancais, que passam a ser de rolamentos. Foto HGF.

Nas oficinas de carros de passageiros, foi concluído os serviços de pintura e reparos do carro CB-5 da antiga Mogiana, já voltando ao tráfego na última semana de janeiro. Em seguida começamos a repintura do carro CB-30, da antiga NOB, tendo já feitos diversos reparos no madeiramento e boa parte dos serviços de pintura foram feitos. Até meados de fevereiro o carro estará disponível novamente.



◆ Carro NOB CB-30 em pintura nas oficinas de Carlos Gomes. Foto HGF.



◆ Carro CB-5 em Jaguariúna. Foto Vanderlei Zago.



◆ Outra vista do CB-5 em Jaguariúna, foto Vanderlei Zago.



◆ Outra vista do carro CB-5 em Jaguariúna. Foto Vanderlei Zago.



◆ Aspecto da luminosidade após a troca. Foto de Paulo Deodato.

A repintura da estação de Carlos Gomes, terminou janeiro com 90% dos serviços concluídos. Já na primeira quinzena de fevereiro, a pintura será concluída e partiremos para detalhes elétrico e de acabamento.

Outros serviços de manutenção e melhorias continuam sendo feitos.

As telhas leitosas do vão principal das oficinas em Carlos Gomes, foram substituídas, proporcionando maior luminosidade para trabalhar.

Também foi feito trem de limpeza na via, recolhendo galhos e lenhas de inúmeras árvores que caíram devido às fortes chuvas.



◆ Lenhas que saíram do trecho. Foto de Eric Gazetta.

NÚCLEO DE BAURÚ: inspeção da locomotiva 278 ex. NOB

Nos dias 22 e 23 de janeiro, os engenheiros Marlon e James Ilg, presidente e vice-presidente respectivamente da ABPF, estiveram em Bauru/SP, onde realizaram a inspeção na locomotiva 278 da antiga Noroeste do Brasil, a fim de verificar os componentes que necessitam de manutenção para um futuro funcionamento da locomotiva.

Todo o serviço foi contratado pela Prefeitura Municipal de Bauru, que receberá um relatório com os componentes a serem reparados e respectivos custos para posterior manutenção.



REGIONAL SÃO PAULO: manutenção da locomotiva nº5 e vista da MRS

TREM DOS IMIGRANTES

Entre o final de dezembro de 2023 e meados de janeiro de 2024 a locomotiva N°5 ficou mobilizada para manutenção no cachimbo e copo da válvula de vapor, sendo as respectivas peças torneadas para correção de superfícies de vedação, outra frente de trabalho foi na manutenção do vazamento de um dos estais da caldeira próximo ao suporte da mesma ao lado esquerdo da locomotiva.

Esta última etapa ainda será completamente corrigida na locomotiva número 5 com uma nova vinda das Equipes de Manutenção.



◆ O domo de vapor aberto; destaque para o cachimbo onde fica montada a válvula do regulador de vapor.



◆ Detalhe do local onde havia vazamento de um estal.

MUSEU DO FUNICULAR

Também em janeiro, tivemos a grata visita do Time de Relações Institucionais (RI) da MRS Logística em Paranapiacaba para que estes pudessem conhecer de perto a Vila e suas instalações.

Colaboradores dos três Estados ao qual a Companhia atua (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro) puderam conhecer além da Vila de Paranapiacaba o Museu Funicular que é mantido pela ABPF e que, nesta ocasião, um grupo de aproximadamente 20 colaboradores da MRS foram guiados pelas instalações do Museu pelo Coordenador da Regional São Paulo, Alexandre Augusto Pisciotano, um pouco mais do nosso acervo.

Nossos agradecimentos aos Srs. Sérgio Henrique Carrato e José Alfredo B. Costa pela vinda ao Museu, e poder ter apresentado nosso acervo do Museu ao Time do RI da MRS Logística neste dia.



◆ O Time de Relações Institucionais (RI) da MRS Logística em visita ao Museu do Funicular, em Paranapiacaba.

REGIONAL SUL DE MINAS: Marcelina está pronta para entrar em serviço



◆ *Marcelina já concluída, com a pintura no padrão original da RFFSA-Central que ela recebeu quando foi construída.*

OFICINAS DE CRUZEIRO

Como noticiado na edição de dezembro passado, foi concluída a reforma da locomotiva Marcelina, com a finalização da pintura no padrão original da RFFSA e instalação dos últimos acabamentos.

Foram cerca de 16 meses de trabalhos intensos nas oficinas de Cruzeiro, onde a locomotiva foi inteiramente desmontada e teve componente por componente revisado e/ou substituído, estando a locomotiva agora em estado de zero km.

Após a realização dos últimos ajustes e testes, a locomotiva agora está aguardando o dia de ser transportada para São Lourenço/MG, onde irá assumir os serviços de manobras do Trem das Águas e das oficinas, além de prestar apoio aos serviços de via-permanente quando necessário. Toda a logística para realização do transporte está sendo organizada e em breve a locomotiva entrará em serviço.



◆ *Aspecto interno da cabine.*

A equipe está trabalhando na revisão completa de um par de truques de carro de passageiros que veio de São Lourenço. Esses truques pertencem ao carro SD-22 que teve toda a sua caixa de madeira construída do zero, uma vez que só possuía-mos o estrado metálico e os truques do mesmo. Por se tratar de um carro idêntico aos demais oriundos das Oficinas da EFCB, dos quais já reconstruímos vários, utilizamos da expertise e do modelo das peças dos demais para a fiel reconstrução desse carro.

Os truques foram limpos e desmontados para revisão de todos os componentes, com verificação da integridade estrutural dos quadros, pedestais, além de avaliação das molas, pinos e parafusos.



◆ Par de truques de carro de passageiros sendo inteiramente revisados nas oficinas de Cruzeiro/SP.

Trem das Águas

Seguem os trabalhos de manutenção e conservação da via e do material rodante. A via está sendo limpa, com capina e retirada de lixo. As saídas de água de vários boeiros e de drenagem da faixa de domínio foram corrigidas. A equipe está também realizando roçada da faixa de domínio além da manutenção periódica de trilhos, dormentes, alinhamento e nivelamento da linha.



◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem da via.



◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem da via.



◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem da via.



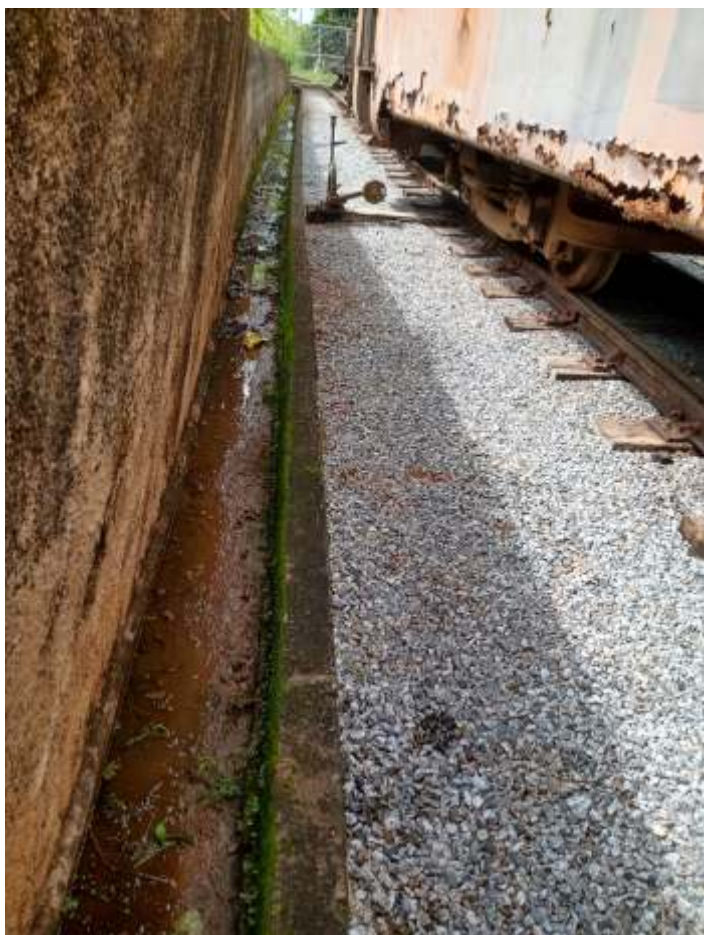
◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem da via.



◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem da via.



◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem da via.



◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem do pátio.



◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem do pátio.



◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem do pátio.



◆ Serviço de limpeza do sistema de drenagem do pátio.

Trem da Serra da Mantiqueira

No dia 21 de janeiro o Trem da Serra da Mantiqueira completou 20 anos de operação. Para comemorar esse marco, as estações Manacá e Coronel Fulgêncio, que são as paradas intermediária e final do passeio de trem receberam uma nova pintura, adotando as cores padrão da Rede

Mineira de Viação para estações, a exemplo do que já fora aplicado nas estações de São Lourenço e de Soledade de Minas, onde funciona o Trem das Águas.

Todo o trabalho foi realizado pela equipe do Trem da Serra da Mantiqueira, que dedicou uma semana de trabalho para cada estação.



♦ Aspecto da estação Manacá após a conclusão do serviço de pintura.



♦ Aspecto da estação Coronel Fulgêncio após a conclusão do serviço de pintura.

NURVI: restauração e manutenção de vagões históricos

RESTAURAÇÕES E MANUTENÇÃO DOS VAGÕES VF117 e VF130

Neste mês de janeiro o NuRVI tornou a investir na restauração do vagão VF117 (FB 1, na numeração histórica) cujos trabalhos iniciaram-se em novembro, quando foi reconstruído o madeiramento de sua caixa, que estava tomada pelo cupim. Agora em janeiro, a equipe liderada pelo

coordenador Otávio Georg Junior finalizou a pintura do vagão com a madeira da caixa recebendo acabamento em Osmocolor, uma pintura diferenciada dos demais vagões, valorizando a madeira de cambará, exclusivamente comprada para esta finalidade e suprida pelo nosso parceiro, a Madeireira Voss, do “amigo do trem” Osmar Voss. No mesmo momento, também foram pintados o chassis e os truques deste vagão.



Outro investimento feito foi a repintura da caixa do vagão VF130, (FB4 na numeração histórica). Este vagão estava por algum tempo incorporado à composição dos passeios e por conseguinte sua pintura já apresentava sinais de desgaste. Nesta repintura, o NuRVI ousou outra inovação aplicando-se desta vez a cor vermelho vinho, ou bordô, substituindo o vermelho goya adotada como padrão no NuRVI. Em 27 de janeiro o colaborador Anderson da Silva estava finalizando os detalhes na cor preta deste vagão.



◆ Vagão VF130 na nova cor bordô. Pintura dos detalhes em preto aguardando finalização. Autoria de Luiz Carlos Henkels.



◆ Vagão VF130 na nova cor bordô. No detalhe, pintando os detalhes em preto, o colaborador Anderson da Silva. Autoria de Luiz Carlos Henkels.

A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no “Trem do Vale Europeu – EFSC”.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br



♦ Locomotiva 9380 na estação Luiz Carlos pronta para partir com o trem. Autoria de Felipe Antonini.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS: A ABPF PRECISA DE VOCÊS!

Este ano continuamos a contar mais ainda com a contribuição e também com a participação efetiva de todos nossos associados, pois ainda estamos sofrendo os efeitos da Pandemia, que durante o período de limitação das nossas operações além dos longos meses de suspensões em nossos passeios Históricos/Culturais afetou diretamente a nossa capacidade de obter recursos. Ainda não nos recuperamos completamente dos efeitos de 2020 e 2021.

Alguns trabalhos ainda estão paralisados e funcionários correm o risco de perder o emprego; solicito então a todos que realmente acreditam na ABPF que se apresentem, contribuam e ajudem no que for possível a sua Regional. A ABPF é de todos nós e cabe a cada filiado participar ativamente para a sua manutenção e o seu crescimento.

O link para emissão do boleto da 1ª semestralidade de 2023 está disponível no site da ABPF - www.abpf.com.br e, serão enviados também e-mails e correspondências para aqueles que ainda não fizeram o seu recadastramento.

Muito obrigado a todos.

Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Alco da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em www.trem.org.br no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando www.trem.org.br. Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!
A equipe da Memória do Trem